

MENSAGEM**Senhor Prefeito Municipal Rogério Santos**

Com enorme satisfação encaminhamos a Vossa Excelência o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025, atualizada e compatibilizada com o projeto de Lei do Plano Plurianual e com as metas e prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias encaminhadas, bem assim com as normas pertinentes da Constituição Federal, da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei Orgânica do Município de Santos.

A presente proposta Orçamentária compreende o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, abrangendo os programas e ações da Administração Direta e dos órgãos da Administração Indireta: Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos, Caixa de Assistência ao Servidor Público Municipal de Santos, Fundação Arquivo e Memória de Santos, Fundação Pró-Esporte de Santos e Fundação Parque Tecnológico de Santos.

Na elaboração da presente Proposta levou-se em consideração o cenário econômico e financeiro projetado para o país e para o mundo no próximo exercício e sua repercussão no âmbito regional e local, bem como eventuais impactos na balança comercial, que afetam as importações e exportações movimentadas pelo Porto de Santos e conseqüentemente a arrecadação do ISSQN (a maior receita tributária do município).

Quando da elaboração da LDO 2025 (mar/24), a Taxa Básica de Juros SELIC com tendência de estabilização permanecia em 8,5% ao ano e as projeções do Banco Central do Brasil (pesquisa Focus).

Já no período de elaboração desta LOA (ago/24), a da Taxa SELIC é de 10,5% ano, com expectativa do FOCUS de chegar a 9,75% a. a até 2025.

Porém a expectativa de queda de ser revertida, em função da nomeação do próximo indicado para presidência do Banco Central, Gabriel Galípolo, após acenar para o mercado sua preocupação com a inflação.

A razão pela manutenção da taxa elevada é controlar a inflação. O crédito mais caro desacelera o consumo e a produção. Como consequência, os preços tendem a não aumentar de forma tão rápida

Dentre os fatores relevantes que influenciaram o panorama econômico atual do país, podemos destacar:

No cenário mundial, a zona do Euro ainda se encontra em um crescimento desacelerado tendo um acréscimo de 0,3 na projeção do seu PIB de 2024 para 2025, a taxa de juros atual do euro se encontra em 3,75% e a sua taxa de inflação próximo a sua meta de 2%, mas ainda vive em uma estagnação econômica. (ITAU-BBA).

Nos Estados Unidos encontramos um cenário eleitoral um tanto quanto delicado e indefinido. Tanto Harris (Democrata) como Trump (Republicanos) têm a tendência de fazer um estilo de governo mais expansionista colocando em risco à taxa de inflação, mas enquanto Harris pretende manter o atual regime de câmbio, Trump pode intervir para desvalorizar o Dólar, como foi feito no Plaza Accord em 1985. Apesar de um cenário político conturbado a economia americana se encontra estável, com uma inflação dentro da meta e com uma taxa de juros de 5,50% a.a. optando pela manutenção da taxa. (ITAU-BBA).

A China ainda apresenta sinais de desaceleração na sua economia com a projeção decrescente do seu PIB indo de 4,8% para 4,5%. (ITAU-BBA). Apesar da retração chinesa, as nossas exportações não diminuíram, pelo contrário, apresentaram um aumento de 8,9% em relação ao período anterior.

No Brasil, a reforma tributária chega na fase de regulamentação, e deve seguir sendo discutida no ano de 2025, segundo o secretário da reforma tributária, Bernard Appy, a reforma trará uma nova forma de arrecadar e gerir tributos impactando de forma significativa o orçamento de estados e municípios. Ainda sobre reforma tributária, tivemos um aumento na alíquota padrão, a porcentagem inicial que era de 26,5%, agora pode chegar em 28%.

O Ministro da Fazenda Fernando Haddad deve apresentar ao congresso uma proposta sobre a reforma do imposto de renda, o objetivo da reforma não é buscar zerar o déficit fiscal, mas a estabilidade. Ainda sobre política fiscal e monetária temos a nomeação do novo presidente do BACEN em 2025, o principal cotado é Gabriel Galípolo. Caso assuma podemos esperar que ele seja um mediador entre política fiscal e monetária, agindo como uma ponte entre mercado e governo.

Na balança comercial, até julho de 2024 tivemos um crescimento de 2,4% nas exportações e um aumento de 5,6% nas importações comparado ao ano de 2023, movimentação desfavorável para o Brasil até então.

O cenário local na cidade segue favorável para 2025, com a entrega da primeira parte do parque do Valongo, além de garantir lazer a população de Santos, promete atrair mais turistas na cidade e movimentar mais a economia da região. Além disso temos o término das obras do VLT, a construção do túnel Santos-Guarujá no primeiro semestre de 2025 e a perspectiva da construção do novo Shopping Center no bairro Jabaquara, o projeto já passou para a última fase de aprovação e se for aprovado as obras se darão início no segundo semestre de 2025 com a previsão de entrega para o ano 2028.

A cidade de Santos registrou um aumento de 7,15% no valor dos seus imóveis, a tendência, em vigência das novas obras que estão acontecendo ou

acontecerão no ano de 2025 é de que alguns imóveis valorizem ainda mais se aproveitando da especulação imobiliária.

O porto de Santos registrou um aumento de movimentações de cargas de 4,6% em relação ao ano de 2023 e um aumento de 10,2% no acumulado do ano (Jun/2024), mas apesar disso não houve um aumento significativo nas suas receitas crescendo 1,2% à mais comparado ao ano de 2023.

A Autoridade Portuária realizou uma audiência pública visando falar da área poligonal, um dos interesses destacado foi o de envolver mais a população e de se alinhar as políticas e diretrizes nacionais e regionais, sobre isso, a proposta é a ampliação de áreas, buscando restringir a interferência urbana e diminuindo o conflito Porto-Cidade, assim, o Porto ganha espaço para expandir as suas atividades, agregando valor ao seu serviço tornando-se mais competitivo.

As áreas na qual o porto pretende expandir são:

- Alemoa, em trecho conhecido como Vila dos Criadores (margem direita);
- Região do Canéu (margem esquerda);
- Áreas de Greenfield localizadas no município de São Vicente;
- Área localizada à montante da área SSZ49, no cluster de granéis líquidos da Alemoa (margem direita);
- Área localizada na região do centro histórico de Santos, no Valongo (margem direita);
- Áreas localizadas no bairro Monte Cabrão (Santos);
- Área de espaço aquaviário na região de Conceiçãozinha, próxima ao TUP Cutrale;
- Áreas de fundeio.

Assim, senhor Prefeito, considerando as situações apresentadas para 2025 com um quadro de viés de recuperação econômica chinesa e europeia, mudanças na política norte americana, reformas institucionais no Brasil, citando tributária e a mudança da presidência do Banco Central, e o impacto dos investimentos locais referenciados, propomos uma peça orçamentária otimista, porém elaborada em estreito rigor aos preceitos legais e técnicos já consolidados e em respeito ao princípio da prudência.

Nestes termos, a proposta de Orçamento para 2025 é de R\$ 5.551.565.000,00 detalhada conforme segue na estimativa das receitas e fixação das despesas:

I – RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A Receita foi prevista através do método histórico incremental, profundamente difundida nas técnicas de elaboração dos orçamentos públicos.

Para as receitas tributárias é prevista arrecadação da ordem de R\$ 2.663.804.000, com destaque para o ISSQN previsto em R\$ 1.382.453.000 e IRRF previsto em R\$ 261.914.000

O principal fator explicativo para as projeções mais elevadas das receitas tributárias desta PLOA 2025 em relação a PLDO 2025 é o que podemos chamar de efeito base, a saber:

As estimativas do PLDO foram elaboradas em sua maior parte com projeções da arrecadação de 2023, que, em linhas gerais, são incrementadas a partir de efeitos preço, quantidade e legislação, estimados historicamente e aplicados sobre essa base ajustada. Já as projeções desta PLOA foram elaboradas a partir de uma nova base ajustada da arrecadação do 1º semestre de 2024 com parâmetros macroeconômicos (IPCA, PIB, reajuste de tributos) mais consolidados do mês de agosto corrente, sendo mais aderentes ao exercício seguinte de 2025.

A receita total (administração direta e indireta) estimada para o exercício de 2025 totaliza R\$ 5.551.565.000 representa um crescimento da ordem de 14,8% em relação à receita orçada para o exercício do ano anterior.

O incremento acima da inflação prevista para 2024 de 4,2% (Focus BCB – 9/8/2024) deve-se principalmente à arrecadação do ISSQN em atividades portuárias específicas, mudança na legislação do IRRF operações de crédito para investimento em infraestrutura, eficiência tributária nas notificações do ICMS, manutenção do aquecimento do mercado imobiliário refletindo no ITBI e perspectivas na consolidação de operações de crédito para investimentos em infraestrutura.

A Receita Própria da Administração Direta é composta da receita de Impostos, Taxas, Contribuições, Patrimonial, de Serviços, Transferências e de Outras Receitas Correntes e de Capital, como Operações de Crédito e Alienação de Bens totalizando R\$ 4.022.436.000,00.

Receita da Administração Direta

1. Receita Corrente 4.598.309.000,00

1.1 Receita de Impostos, Taxas2.663.804.000

1.2 Receita de Contribuição.....34.390.000

1.3 Receita Patrimonial 36.278.000

1.6 e 1.9 Outras Receitas Correntes..... 48.302.000

1.7 Receita de Transferências..... 1.815.535.000

ICMS.....	830.000.000
FPM.....	144.988.000
IPVA.....	170.649.000
SUS.....	240.000.000
FUNDEB.....	240.000.000
Outras Transferências...	183.459.000
9.5 Deduções – FUNDEB.....	(230.416.000)
2. Receita de Capital.....	333.165.000
Operação de Crédito	156.318.000
Alienação de Bens.....	2.000
Transferências de Capital	176.845.000
RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....	4.701.058.000,00

A Receita Própria da Administração Indireta é composta da receita de Contribuições, Patrimonial, Serviços e de Outras Receitas Correntes totalizando R\$ **850.507.000,00**.

Receita da Administração Indireta.....	850.507.000,00
Receita da CAPEP-SAÚDE	150.343.000
Receita do IPREVSANTOS	700.000.000
Receita Própria das Fundações.....	164.000

Assim, totalizamos o montante de R\$ 5.551.565.000 orçado para o ano 2025.

II – DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Em relação às despesas, as diferenças observadas entre as projeções deste PLOA e aquelas constantes da LDO 2025 são reajustadas principalmente em decorrência de atualização dos parâmetros utilizados, em especial nas projeções de PIB e inflação

indicados anteriormente, que atualizam as despesas de caráter continuado (contratos, encargos dentre outros).

A despesa fixada para o exercício de 2025 neste Projeto de Lei Orçamentária totaliza R\$ 5.551.565.000, sendo R\$ 4.445.146.000 da Administração Direta, R\$ 159.634.000 da Câmara Municipal e R\$ 946.785.000 na Administração Indireta.

Os recursos foram alocados nos diversos órgãos da Administração, sendo os principais destaques e alterações:

Gabinete do Prefeito Municipal – com um orçamento de R\$ 3,5 milhões, inclui o Gabinete do Vice-Prefeito, Fundo Social de Solidariedade – FSS e o Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental de Santos – FMSBA-Santos.

Secretaria de Finanças – com recursos de R\$ 17,8 milhões, é gestora dos recursos da administração, impostos, taxas. Também é responsável área de recursos humanos e suprimentos da Prefeitura e concentra recursos para contratos de prestação de serviços que atendem a diversos órgãos municipais.

Secretaria de Educação – com um total de R\$ 1,0 bilhão, o percentual do gasto com a educação atinge 25,81% do total da base de incidência das receitas previstas na vinculação constitucional. O FUNDEB prevê uma arrecadação de R\$ 240 milhões.

Secretaria de Saúde - a Prefeitura prevê aplicar 17,70% na saúde conforme cálculo da vinculação constitucional. A Secretaria estima o ingresso de R\$ 272,1 milhões de recursos federais e R\$ 78,8 milhões de recursos estaduais para o financiamento das ações de saúde. O orçamento total da Secretaria para 2025 é de R\$ 1,02 bilhão.

Secretaria de Desenvolvimento Social – é responsável pela execução das ações continuadas de assistência social, oferecendo serviços, projetos e benefícios de proteção social para a família e pessoas em situação de vulnerabilidade. É gestora dos recursos do SUAS-Sistema Único de Assistência Social. O Fundo Municipal de Assistência Social tem previstos recursos de R\$ 33,9 milhões, sendo o total da Secretaria R\$ 113,0 milhões.

Secretaria de Obras e Edificações – Compete à SEOBE planejar e fiscalizar obras e reformas públicas, prediais e viárias; implantar programas e legislações voltados às obras particulares; analisar e aprovar projetos de obras particulares; controlar o uso e a ocupação de solo; fiscalizar as obras particulares e as condições de segurança das edificações e suas instalações. A Secretaria conta com o total de R\$ 139,3 milhões para investimentos.

Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo – gerencia os equipamentos turísticos de Santos, mantém o Restaurante Escola e busca um contínuo aprimoramento de programas e projetos voltados ao turismo, empreendedorismo e economia criativa da Cidade, com um orçamento de R\$ 11,1 milhões.

Secretaria de Esportes – tem como principal finalidade promover atividades físicas acessíveis a toda a população, apoiar eventos esportivos e gerenciar o uso dos espaços esportivos municipais. Para tanto, foram destinados R\$ 7,7 milhões para suas ações em 2025.

Secretaria de Cultura – previstos recursos de R\$ 38,4 milhões para a organização dos eventos culturais, gerenciamento dos equipamentos culturais e promoção de cursos e oficinas.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano – responsável por dirigir planos, legislação, projetos e programas voltados ao progresso socioeconômico sustentável do Município, tendo uma previsão de R\$ 33,5 milhões, incluindo o Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano do Município de Santos – FUNDURB.

Secretaria de Meio Ambiente – controla e fiscaliza a preservação ambiental do Município. Gerencia o serviço de coleta seletiva (lixo reciclável), os recursos estaduais provenientes de convênios com a FEHIDRO e os parques Aquário e Orquidário. Fazem parte do órgão o Fundo de Proteção e Bem-Estar Animal e o Fundo de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente, totalizando recursos de R\$ 16,5 milhões.

Procuradoria Geral do Município – Órgão diretamente vinculado ao Prefeito Municipal, é responsável pela representação judicial e extrajudicial do Município. A Procuradoria Geral exerce ainda as funções de consultoria jurídica do Poder Executivo e da administração direta em geral, promove a inscrição e cobrança da dívida ativa do Município, dentre outras atribuições. Seu orçamento é estimado em R\$ 3,7 milhões.

Secretaria de Segurança – gerenciadora dos convênios com o Corpo de Bombeiros, SENASP - Secretaria Nacional de Segurança Pública e com o governo estadual para a Atividade Delegada. Os recursos alocados de R\$ 10,7 milhões atendem ainda as despesas com a Guarda Municipal, a Defesa Civil e o programa Salva Surf.

Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos – Gerencia o convênio com a CET/Santos (Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos) dirige o processo de elaboração, aprimoramento e implantação de planos, programas, projetos e legislação voltados à área de serviços públicos entre seus objetivos, estão o desenvolvimento urbano, melhorias no plano viário, a execução de grandes intervenções em logradouros públicos e obras de contenção nos morros, o gerenciamento dos serviços de coleta e destinação do lixo, da pavimentação, iluminação, macrodrenagem e do controle das concessionárias de água, esgoto, energia elétrica e telecomunicações. Para tanto são destinados recursos de R\$ 674,1 milhões.

Secretaria da Prefeituras Regionais – congrega as Prefeituras Regionais dos Morros, da Zona Noroeste, Central Histórica, Área Continental e Zona da Orla e Intermediária que desenvolvem serviços de manutenção de todos os próprios públicos do Município: escolas, unidades de saúde, unidades assistenciais, equipamentos esportivos, turísticos e culturais, praças, etc. Para tanto são destinados recursos de R\$ 108,9 milhões.

Secretaria de Governo – Esta Unidade é destinada a criação e manutenção de soluções de tecnologia da informação e comunicação para a administração municipal; do Centro de Controle Operacional (CCO), central de inteligência que monitora a Cidade em tempo real; e a elaboração das peças orçamentárias: plano plurianual (PPA), lei de diretrizes orçamentárias (LDO) e lei orçamentária anual (LOA) e auxilia o Executivo no cumprimento do programa de metas estabelecido no Programa Plurianual para a área de desenvolvimento e na formulação democrática e implantação da Política Municipal de Desenvolvimento. Também dirige o processo de elaboração, aprimoramento e implantação de planos, programas, projetos e legislação voltados ao desenvolvimento, relativamente aos assuntos de tecnologia, ciência e inovação, empreendedorismo, habitação e programas estratégicos. Também é responsável pela organização e execução dos serviços de informação relacionados às atividades do Poder Executivo, tendo como foco a elaboração e o aprimoramento dos canais de comunicação entre a Prefeitura de Santos e a população. Elabora também o Diário Oficial de Santos e o portal do Município. Seu orçamento total previsto em R\$ 101,8 milhões.

Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos – tem como objetivo promover e apoiar a implantação de programas, projetos e ações em defesa dos direitos fundamentais das mulheres e demais cidadãos. Também é responsável pela elaboração dos planos, programas e projetos de diversos fundos setoriais. A pasta conta com um orçamento de R\$ 8,1 milhões para 2025

Ouvidoria, Transparência e Controle – com orçamento previsto de R\$ 1,7 milhões, atende denúncias, reclamações e representações pertinentes a assuntos relacionados às secretarias e demais instituições municipais, entre os quais atendimento inadequado e serviços ineficientes. Recebe também sugestões referentes a assuntos de interesse público. Propõe estudos, projetos e ações, em conjunto com outros órgãos da Administração Municipal, visando a melhoria da qualidade e produtividade, que contribuam para a modernização da gestão administrativa. Faz parte do órgão a Controladoria Geral, que exerce o controle preventivo e verifica a legalidade, a legitimidade, economicidade e moralidade da gestão contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos da Administração direta, bem como da aplicação dos recursos destinados a pessoas jurídicas de direito privado.

Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego – visa, por meio de políticas focadas na promoção do crescimento econômico aliado à inclusão social e à sustentabilidade, emprego e renda, petróleo e gás, estreitar a relação do porto com a Cidade. Articula ações do governo municipal pela modernização e expansão de atividades portuárias e retro portuárias, indústrias manufatureiras ou de montagem e plataformas logísticas, sendo seu orçamento previsto R\$ 404 mil.

Secretaria Assuntos Estratégicos e Metropolitanos – Tem como foco acompanhar e controlar a execução de termos de fomento, convênios nas esferas estadual e federal, emendas parlamentares e projetos especiais celebrados pela prefeitura municipal, sendo seu orçamento previsto R\$ 576 mil.

Encargos Gerais do Município – Esta Unidade Orçamentária, fica sob gestão da SEFIN, foi criada para agregar as despesas comuns das Secretarias (exceto SMS e SEDS),

orçadas em R\$ 1.1 Bilhão. Também fica alocada no EGM a reserva de contingência e, na ação 4000 estão consignados recursos de R\$49,3 milhões destinados às emendas dos 21 vereadores, sendo R\$ 2,3 milhões para cada parlamentar. Nas demais Secretarias serão planejados e fixados somente os recursos necessários para o desenvolvimento de suas atividades fins.

Abaixo destacamos quadro demonstrativo das despesas previstas para 2025 dos órgãos da Administração Direta com os respectivos valores alocados no EGM totalizando o orçamento de cada secretaria:

PLOA 2025				
Nº	SECRETARIA	TOTAL POR ORGÃO	EGM DISTRIBUIDO	TOTAL POR ORGÃO C/EGM
9	CMS	159.634.000		159.634.000
10	GPM	3.571.000	14.035.000	17.606.000
12	SEFIN	17.819.000	543.557.000	561.376.000
14	SEDUC	1.007.844.000	53.601.000	1.061.445.000
15	SMS	1.023.597.000		1.023.597.000
17	SEOBE	139.301.000	42.292.000	181.593.000
18	SEECTUR	11.155.000	20.413.000	31.568.000
19	SEMES	7.768.000	38.690.000	46.458.000
20	SECULT	38.494.000	35.687.000	74.181.000
21	SEDURB	33.556.000	12.423.000	45.979.000
23	SEMAM	16.528.000	45.764.000	62.292.000
24	PGM	3.776.000	33.947.000	37.723.000
27	SESEG	10.759.000	104.033.000	114.792.000
29	SEINFRA	674.117.000	28.277.000	702.394.000
35	SEGOV	101.861.000	23.848.000	125.709.000
37	OTC	1.783.000	11.628.000	13.411.000
39	SEPORTE	404.000	4.851.000	5.255.000
40	SEDS	113.016.000	0	113.016.000
43	SEMULHER	8.172.000	15.376.000	23.548.000
44	SAES	576.000	5.204.000	5.780.000
45	SEPREF	108.904.000	88.519.000	197.423.000
49	EGM	1.122.145.000	0	0
TOTAL ADM.DIR + CMS		4.604.780.000	0	4.604.780.000
30	FAMS	5.571.000		5.571.000
31	FUPES	7.834.000		7.834.000
32	IPREV	780.000.000		780.000.000
33	CAPEP	150.343.000		150.343.000
34	FPTS	3.037.000		3.037.000
SUB-TOTAL ADM.IND		946.785.000		946.785.000
TOTAL		5.551.565.000		5.551.565.000

1 - DESPESA ORÇAMENTÁRIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA + CMS.....	4.604.780.000
2 –DESPESA ORÇAMENTÁRIA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....	946.785.000
3 = 1 + 2 TOTAL GERAL DA DESPESA.....	5.551.565.000

IV – SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA EM 30/06/2024

Em atendimento à legislação vigente encaminhamos também o quadro a seguir, que demonstra a situação econômico-financeira em 30/06/2024:

PREFEITURA DE SANTOS-SP
SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA EM 30/06/2024

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
1	ATIVO FINANCEIRO	1.232.455.063,51
2	ATIVO PERMANENTE	2.703.729.797,28
3	ATIVO CIRCULANTE	1.278.791.601,85
4	ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.657.393.258,94
5	CAIXA	64,88
6	BANCOS	600.332.814,89
7	DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	704.441.555,75
8	PASSIVO FINANCEIRO	2.503.793.699,82
9	PASSIVO PERMANENTE	522.014.296,09
10	PASSIVO CIRCULANTE	161.276.391,80
11	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	979.963.102,20
12	DÍVIDA FUNDADA EXTERNA	68.057.497,85
13	DÍVIDA FUNDADA INTERNA	879.140.099,69
14	DÍVIDA FLUTUANTE	140.941.922,35
15	DEPÓSITOS E OBRIGAÇÕES DIVERSAS	53.035.552,02
16	RESTOS A PAGAR	87.906.370,33
17	PRECATÓRIOS A PAGAR	494.091.694,38
18	DÍVIDA CONSOLIDADA DO MUNICÍPIO	947.197.597,54
19	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.794.945.366,79

Destacamos ainda que em conformidade com o Comunicado SDG 34/2023 TCESP, que regra a aplicação da Lei Federal 14.133/21 (Nova Lei de Licitações), as Unidades Orçamentárias que realizam aquisições de materiais ou contratações de serviços foram orientadas a elaborar o PLANO DE CONTRATAÇÃO ANUAL/2025 (PCA) servindo de ferramenta para subsidiar a confecção da Lei Orçamentária.

V – CONCLUSÃO

Concluindo, queremos destacar que esta Proposta Orçamentária obedece rigorosamente a todas as vinculações de ordem legal e constitucional e os programas e ações constantes estão compatíveis com os demais instrumentos de planejamento orçamentário do Município.

É com satisfação, Senhor Prefeito, que encaminhamos à consideração de V. Ex.^a a minuta de Projeto de Lei referente ao Orçamento de 2024 do Município de Santos.

Santos, 23 de setembro de 2024.

FÁBIO FERRAZ
Secretário de Governo